



O METALÚRGICO

Informativo oficial do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Gravataí - Junho/2022 - Nº345



Rua Ary Tubbs, 916 - Centro - Gravataí/RS - CEP 94010-180 - Fone/Fax: (51) 3488.3937 - 3421.6680

Grade salarial nas Sistemistas já!



Valcir Quebra-mola

Segundo os trabalhadores as empresas Sistemistas não tem um programa de grade salarial que contemple a progressão horizontal, nesse sentido, na GM, nossa luta já garante aos trabalhadores os aumentos automáticos até atingir o teto dentro da política de progressão

salarial.

O **SINMGR** exige que as empresas Sistemistas se

enquadrem na metodologia aplica na GM, pois esse modelo foi amplamente discutido com o sindicato e visa a valorização do tempo de casa. Não é cabível um trabalhador com 10 ou 15 anos de empresa ganhar alguns trocados a mais do que um novato.

Estaremos aqui no CIAG, como sempre, lutando para ampliar as conquistas e garantir os direitos dos trabalhadores, a bola da vez é a grade salarial e, não vamos frouxar o garrão até está situação ser resolvida. As empresas Sisemistas que se preparem, pois vamos com tudo pra cima deles!

Luta do SINMGR garante a desterceirização do refeitório

Na contramão da reforma trabalhista que tem por objetivo a precarização das relações do trabalho, o SINMGR mais uma vez mostra sua força garantindo aos trabalhadores do refeitório sua desterceirização.

Atualmente, esses trabalhadores não gozam dos benefícios e da proteção do acordo coletivo de trabalho, por se tratar de uma empresa terceirizada. Bravamente, o SINMGR está assegurando a incorporação desses trabalhadores no ACT, ou seja, efetivando sua contratação como empregados do CIAG, com direito ao PPR, c e s t a

natalina e todo o resguardo do acordo.

Essa conquista é prova de que a luta faz a lei e a direção do sindicato não mede esforços para buscar a condição mais benéfica para os trabalhadores.



Edson Dorneles

#juntossomosfortes

Brasil um país em declínio

Preocupado unicamente com o processo eleitoral e a busca da reeleição, o governo opera a gestão desastrosa da economia, que mantém o crescimento do país em patamares inferiores aos dos vizinhos da América do Sul.

O país está à deriva, a economia a beira do colapso e a única ação executada pelo governo é entregar as riquezas minerais ao estrangeiro, aprofundar o desemprego e ampliar a pobreza. A

aceleração da inflação no Brasil é um dos aspectos mais devastadores para as condições de vida da classe trabalhadora, os efeitos imediatos da sequência de 10 elevações na taxa básica, desde janeiro do ano passado, são sentidos pela população.

Segundo o DIEESE o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 6.754,33, ou 5,57 vezes o

mínimo de R\$1.212,00. Se o aumento de juros não resolve o problema inflacionário, ele é essencial para turbinar os lucros exorbitantes dos bancos. O governo Bolsonaro transferiu aos detentores de títulos da dívida pública (bancos, fundos de investimento, investidores), sob a forma de pagamento de juros, em 12 meses até fevereiro de 2022, R\$ 422,5 bilhões (4,78% do PIB).

PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS RISCO PARA A SOBERANIA ENERGÉTICA DO PAÍS

Atualizado em junho de 2022

ELETROBRAS é a maior empresa do setor na América Latina, a segunda maior em geração de energia hidráulica e a terceira em termos de matriz energética limpa e renovável

No sistema brasileiro representa:

- 28% da capacidade de geração de energia | das quais 92% provém de fonte hidráulica
- 40% das linhas de transmissão de energia

Dos 10 maiores geradores de energia de fonte hidrelétrica no mundo, **oito países mantêm controle estatal** de mais da metade da capacidade instalada das usinas:

INVESTIMENTOS: entre 2000 e 2021, investiu mais de 200 bilhões de reais. O investimento anual já superou 15 bilhões de reais e sofreu forte redução a partir de 2017, em função de decisões políticas, visando a privatização, não por falta de capacidade de investimento

Fonte: Relatórios Anuais da Eletrobras. Elaboração: DIEESE. Obs. valores em bilhões de reais (R\$) e atualizados pelo IPCA

CREDIBILIDADE E SAÚDE FINANCEIRA PARA LIDERAR A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO PAÍS

Receita operacional líquida anual	Geração de caixa anual	Lucro nos últimos quatro anos
R\$ 30 bilhões	R\$ 15 bilhões	R\$ 37,5 bilhões <small>(R\$ 5,7 bilhões em 2021)</small>

DÍVIDA/EBITDA: o indicador teve uma trajetória de recuperação consistente nos últimos anos, demonstrando capacidade de obtenção de financiamentos de longo prazo

TRABALHADORES: a partir de 2018, as demissões têm como objetivo enxugar a empresa, visando a privatização. Representam perda de conhecimento técnico com riscos para o sistema

CEPEL: Centro de Pesquisas em Energia Elétrica da Eletrobras poderá ser desativado ou incorporado pela iniciativa privada seis anos após a privatização

A CONTA DE LUZ VAI AUMENTAR

Atualmente, a energia gerada por 20 hidrelétricas da Eletrobras tem o valor regulado. Para atender principalmente o consumidor residencial, entra no sistema elétrico brasileiro a preço de custo. Com a privatização, a energia dessas usinas será comercializada a preços maiores, com repasse para a conta de luz.

Além disso, os chamados 'jabutis' introduzidos na privatização (contratação de termelétricas, prorrogação de subsídios a empreendimentos já amortizados) também vão impactar a tarifa. Especialistas de diversas correntes estimam que a conta de luz pode aumentar entre 15% e 25%.

NA CONTRAMÃO DO MUNDO

Segundo o Instituto Transnacional (TNI), entre 2000 e 2019 ocorreram 1.408 casos bem-sucedidos de reestatização e criação de serviços públicos em diversos setores de atividade, envolvendo 2.400 cidades em 58 países. No setor de energia foram 374 reestatizações de serviços municipais, representando 27% do total.

As questões de soberania e segurança energética, os desafios relacionados à transição energética e as demandas por maior democratização do acesso à energia elétrica ensejam o controle estatal no setor.

A condição de monopólio natural, característica da geração hidrelétrica, deve compreender o interesse coletivo envolvido na gestão de bacias hidrográficas. No caso da transmissão de energia, há também um monopólio natural. É fundamental destacar o papel na integração e redução de disparidades regionais no acesso à energia elétrica.

PERDA DE AUTONOMIA NA POLÍTICA NUCLEAR

Com a privatização da Eletrobras, há enorme risco de perda de controle do Estado sobre a política nuclear brasileira.

www.dieese.org.br **DIEESE**

Bolsonaro ataca novamente o direito dos trabalhadores

Mais um ataque aos direitos dos trabalhadores está em curso, o Projeto de Lei 2383/21. O Governo estuda ampliar a flexibilização do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), sob a justificativa de reduzir o custo das empresas.

As MPs (Medidas provisórias) propostas pelo Ministério da Economia visam cortar a alíquota de contribuição que as empresas recolhem sobre o salário dos trabalhadores, de 8% para 2%, e reduzir a multa paga em caso de demissão sem justa causa, de 40% para 20%.

Inflação e desemprego agrava a fome no Brasil

A fome sempre foi um problema grave no Brasil, mas a situação piorou muito. Segundo pesquisa da Rede PENSSAN (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional), 4 entre 10 famílias conseguiram pleno acesso à alimentação, cerca de 33 milhões de brasileiros passam fome e 125 milhões estão em situação de vulnerabilidade alimentar.

Entre os desempregados, a situação é mais preocupante, 1 de cada 3 brasileiros já fez algo que lhe causou vergonha, tristeza ou constrangimento para conseguir alimento. O dado corresponde a 5,9 milhões de famílias no Brasil obrigadas a usar de meios social e humanamente inaceitáveis para obtenção de alimentos.

Quem Tem Fome, Tem Pressa!